

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

INFORMAÇÃO Nº 61 – EVOLUÇÃO DO MERCADO DOS PRODUTOS PETROLÍFEROS

1º TRIMESTRE DE 2017 – ESTRUTURA DOS PREÇOS MÉDIOS DE VENDA AO PÚBLICO

BUTANO EM GARRAFAS E PROPANO A GRANEL

INTRODUÇÃO

Apresentamos o complemento da análise da evolução do mercado dos produtos petrolíferos no 1º trimestre de 2017, (Informação nº 59), com a estrutura dos preços médios de venda ao público do Butano Garrafas e do Propano a Granel no 1º trimestre de 2017, no trimestre anterior e no trimestre homólogo. Informamos que os Custos com “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” incluem o frete e o transporte no 1º trimestre de 2016, já que as cotações são FOB (*free on board*). A partir do 3º trimestre de 2016, as cotações dos produtos são CIF (*cost, insurance and freight*).

ESTRUTURA DE PREÇOS

A análise da Figura 1 mostra que, comparando com o trimestre anterior houve uma subida do preço do Butano em garrafas de cerca de 13 c/kg e quando comparado com o trimestre homólogo a subida do preço foi de 17 c/kg.

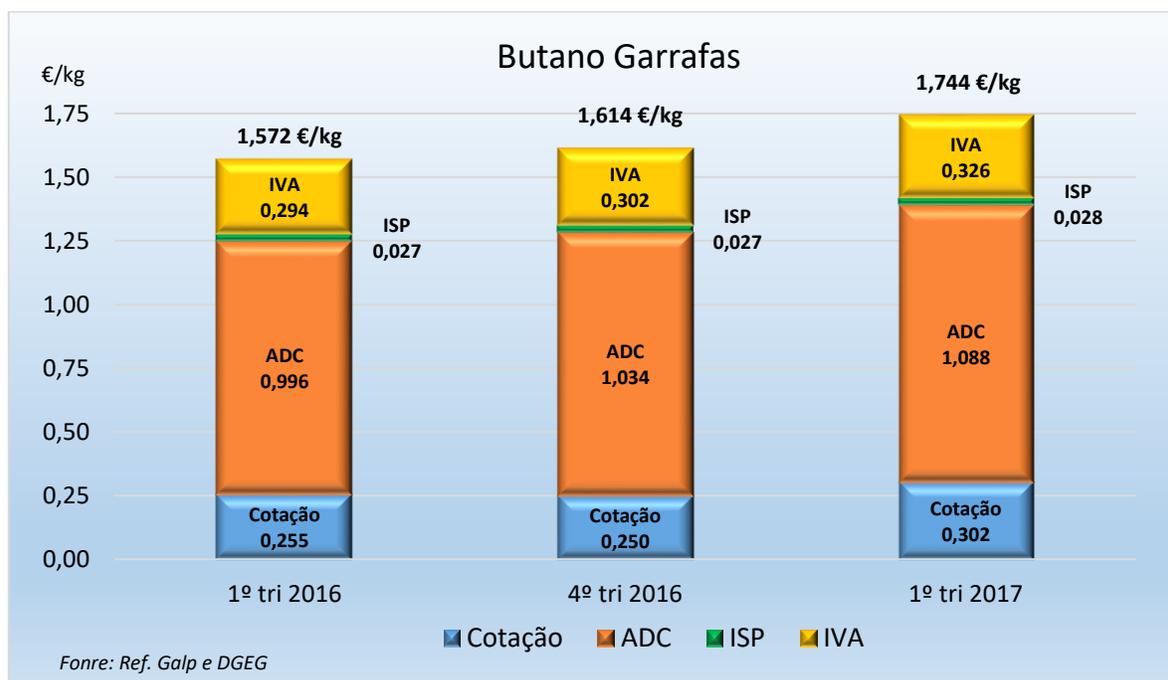


Figura 1 – Estrutura do PMVP do Butano em garrafas.

Ao observar a Figura 2, que mostra a contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas, conclui-se que todos subiram: a cotação teve uma subida de 5,1 c/kg, os custos de “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” de 5,4 c/kg, o ISP de 0,1 c/kg, e o IVA (taxa fixa que incide sobre o valor total do produto) de 2,4 c/kg.

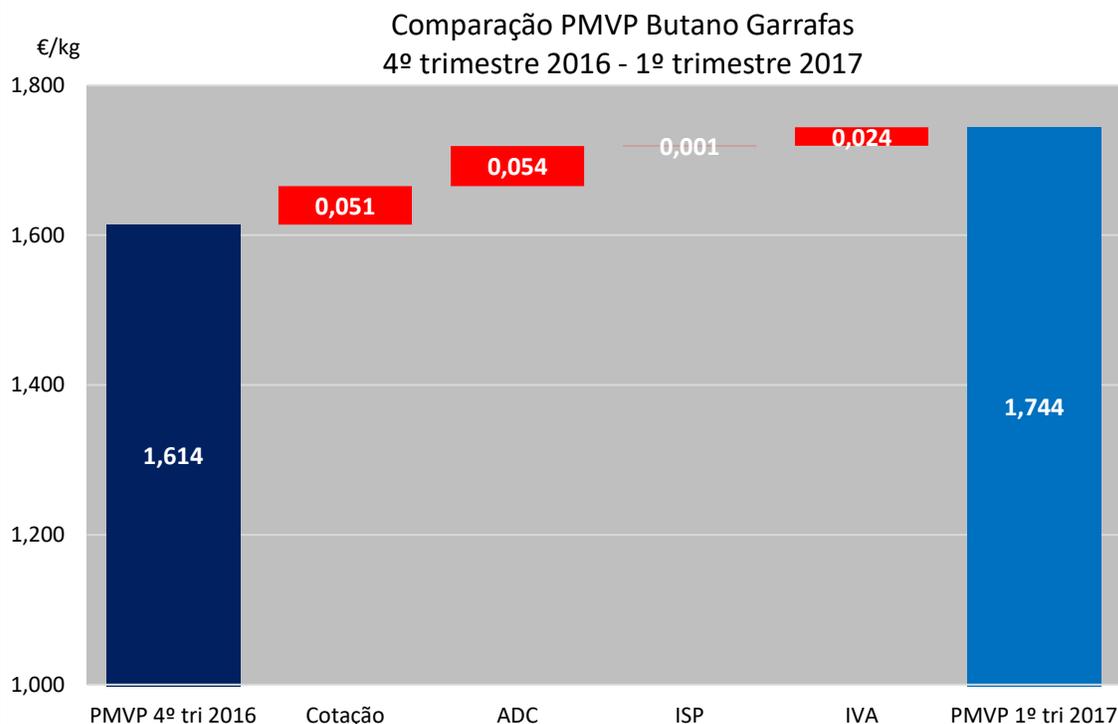


Figura 2 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas.

A análise da Figura 3 mostra que o PMVP do Propano a granel, analogamente ao que aconteceu com o Butano em garrafas, subiu comparativamente ao trimestre anterior cerca de 7 c/kg, e cerca de 9 c/kg em relação ao trimestre homólogo.

Analisando a Figura 4, que compara o PMVP do 4º trimestre de 2016 com o PMVP do 1º trimestre de 2017, conclui-se que também neste caso houve uma subida de todos os componentes do preço: a cotação teve uma subida de 4,7 c/kg, os custos de “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” de 1,3 c/kg, o ISP de 0,1 c/kg, e o IVA (taxa fixa que incide sobre o valor total do produto) de 1,4 c/kg.

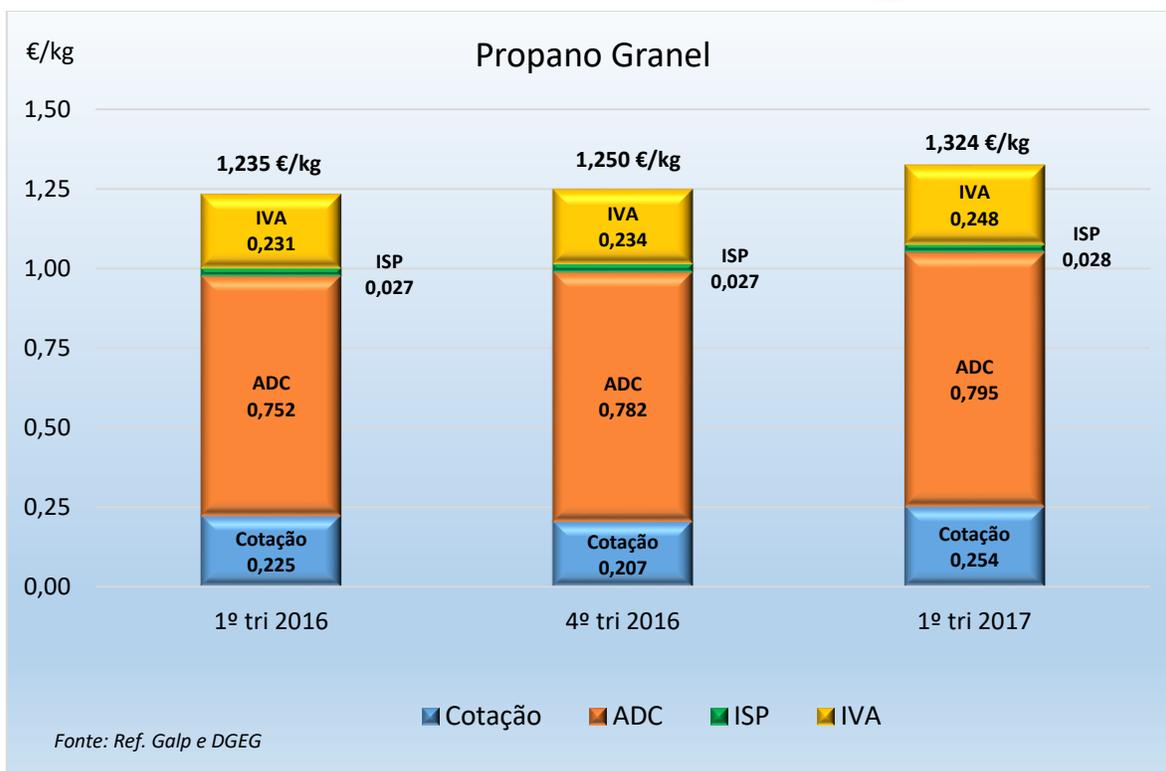


Figura 3 – Estrutura do PMVP do Propano a granel.

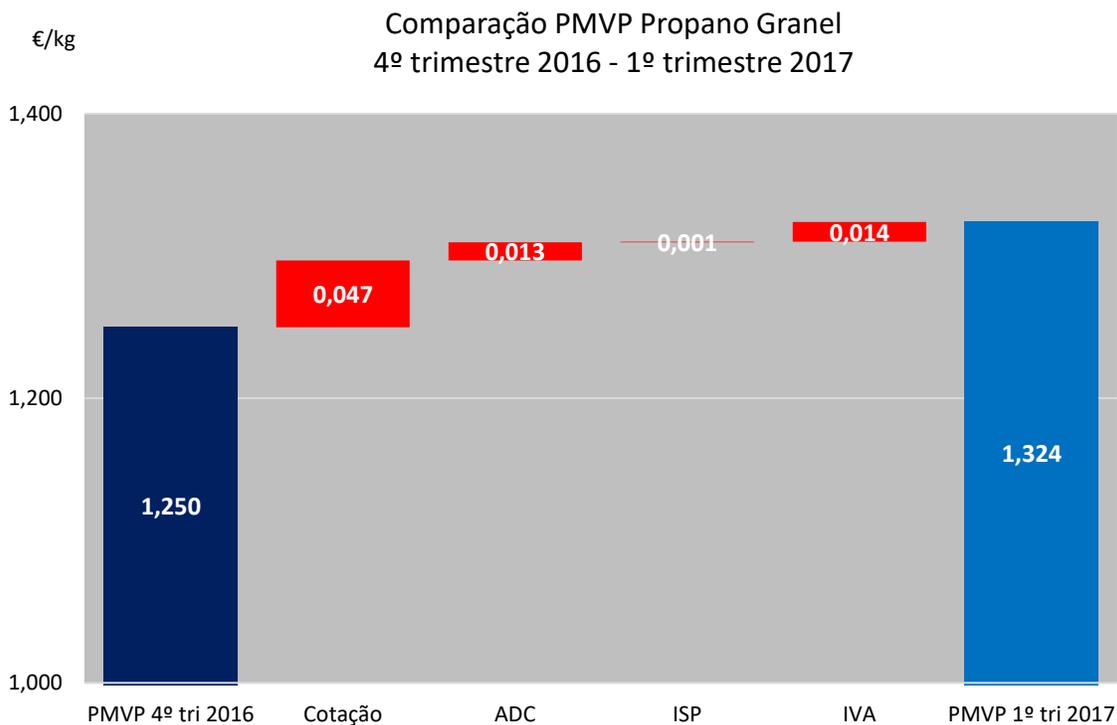


Figura 4 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Propano a granel.

No Quadro 1 sintetizamos os preços médios antes de impostos (PMAI) e de venda ao público (PMVP), do Butano em garrafas e do Propano a granel, nos 3 trimestres em análise.

Quadro 1 – Preços Médios Antes de Impostos e Preços Médios de Venda ao Público.

Preço €/kg	1º Trimestre 2016	4º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	Variação Trimestre Anterior	Variação Trimestre Homólogo
PMAI Butano Garrafas	1,251	1,285	1,390	8,2%	11,1%
PMVP Butano Garrafas	1,572	1,614	1,744	8,1%	10,9%
PMAI Propano Granel	0,977	0,989	1,049	6,0%	7,4%
PMVP Propano Granel	1,235	1,250	1,324	5,9%	7,2%

Relativamente ao trimestre anterior verificou-se uma subida de cerca de 8% do PMAI e PMVP do Butano em garrafas, e de cerca de 6% do Propano a granel. Quando comparando com o trimestre homólogo, também se verificou uma subida dos preços, embora com maior amplitude, em ambos os produtos.

CONCLUSÕES

De todo o exposto, poderemos concluir:

- Verificou-se uma subida do preço médio de venda ao público, para ambos os produtos, derivado do aumento de todos os componentes do preço.
- A carga fiscal, em termos de ISP sofreu um ligeiro aumento em 2017 face a 2016, de 0,1 c/kg. O IVA teve uma ligeira subida em ambos os produtos, em linha com o PMVP.